



**RAFAEL FALCÓN**  
ESTUDOS CLÁSSICOS

# **AULA 01:** **O QUE É LER? OS 5 GRAUS DE LETRAMENTO**

24/10/2018

Conversas realizadas no grupo do Facebook

## **Rafael Falcón**

Alexandre Vinícius Obrigado pela aula, professor, foi excelente. Como passivo-bruto que até então nem sonhava que era, percebo agora o mal que a universidade me fez. Na minha infância, lendo só gibis, eu sentia um deleite que não sinto mais, ainda que venha a perceber eventualmente alguma característica formal no texto. Hoje, pra mim, ou é tudo preto-no-branco, ou eu fico repetindo papagaiosamente até fixar a superfície do negócio, minha capacidade de abstração é zero e esse é um dos motivos que me torna impossível entender ou ter gosto de ler textos poéticos, mesmo que não sejam clássicos. O sr. indicaria algo, além do próprio curso, pra curar essa obtusidade?

## **Talita Bonfim**

Olá professor! Boa noite! Me chamo Talita e sou de Salvador, Ba. Gostaria de agradecê-lo não só por esta aula, mas também por contribuir para o mundo com o que acredito ser a sua vocação. Sei que deve ser muito trabalhoso porém creio que seja recompensador. Ao ler textos ou assistir vídeos seus, sempre me emociono pois percebo como a educação é algo grande e glorioso! Realmente não tinha esta noção antes de ter contato com o seu trabalho. Por isso lhe sou muito grata!

## **Rafael Falcón**

Talita, não sei se você sabe, mas também eu sou soteropolitano. É um gosto encontrar uma conterrânea no curso. Um abraço.

## **Talita Bonfim**

Sei sim, e ainda dá para perceber algo familiar no seu sotaque e em algumas expressões!

## **Pedro Arruda**

Muito obrigado pela sua excelente aula, professor.

Seguem algumas perguntas:

1) Para se autoavaliar, poderíamos dizer que se você é capaz de reformular -- ou ao menos entender -- a reformulação de poesia em prosa, você já está no nível incipiente, pois já é capaz de enxergar os princípios racionais subjacentes à língua?

Estudando latim pelo seu curso, eu passei a compreender categorias que antes me eram confusas, como sujeito, objeto direto e indireto, advérbio, adjunto adnominal restritivo, ablativo absoluto, voz passiva, agente da passiva, etc, passando a reconhecê-los de imediato ao ler em português e inglês.

Dias atrás, ao ler José Lins do Rego, pude de cara notar alguns ablativos absolutos (nem sei se é assim que se chamam na gramática portuguesa).

2) Ao fazermos a análise prévia do texto em latim, agrupando os elementos que combinam, somos impelidos para o nível incipiente?

3) Qual a diferença entre sintagma e análise sintática?

Abraço!

### **Rafael Falcón**

Suas duas primeiras perguntas estão relacionadas à terceira aula, em que vamos falar da progressão nesses níveis segundo a pedagogia clássica.

1) A reordenação de frases em latim, se realmente dominada, parece-me ser própria do passivo refinado. Pelos outros sinais que você relata, eu diria que você já atingiu esse nível -- e está entre os 8% da população brasileira que conseguem ler.

2) Sim, e em parte já para o passivo refinado.

3) Sintagma é um plano da linguagem (o plano horizontal), dentro do qual se dá a sintaxe, que é a relação entre dois termos da frase. Análise sintática é a atividade intelectual que discerne relações sintáticas.

### **Fábio Koch**

Estou no nível passivo-burro, ops, quer dizer, passivo-bruto hehe. Que aula! Me sinto agraciado e honrado por ter esta oportunidade. Agradeço a Deus por isso, pois é um claro sinal de ser atendido por Ele em minhas orações, nas quais peço sabedoria e inteligência. Deus te abençoe, professor! Que seja frutuoso o seu trabalho!

### **Arthur Jordan**

Caro professor,

Muito obrigado pela aula. Foi excelente.

Poderia retirar uma dúvida? Mesmo não sendo um passivo culto, longe disso, eu estava, antes deste curso, planejando ler os Lusíadas, da Editora Concreta, enquanto também

estudava a gramática. Após sua aula, fiquei receoso de proceder desta forma. O que o senhor acha?

Muito obrigado desde já.

### **Rafael Falcón**

Sem dúvida, ajudaria. Porém, o avanço seria caótico e parcialmente imprevisível. Este curso é para te dar uma idéia mais completa do que se deve fazer para progredir na leitura com segurança.

### **Maike Mery**

Também fiquei com essa dúvida. Não sei quais livros começar a ler até conseguir chegar aos Lusíadas.

### **Miriam Gimenez**

Boa noite professor e colegas. Ao me inscrever no curso eu tinha uma noção de que minha formação intelectual é muito rudimentar, embora seja portadora de curso superior e mestrado (tipo profissional). À medida em que fui avançando na aula fui tomada de uma vergonha, um desconforto por ter-me passado por letrada. Desconfio que meu nível é o mais elementar, passivo bruto, mas espero conseguir avançar e experimentar o prazer da leitura. Grata pela oportunidade de conhecimento e possibilidade de crescimento.

### **Felipe Holmes**

Que aula incrível! Quase duas horas, mas ainda assistiria mais duas, pois passou rápido demais.

Estou, com certeza, no nível passivo-bruto. E, creio que sem esse curso provavelmente permaneceria assim. Tenho, agora, esperanças de poder subir de nível em poucos anos.

Muito obrigado, professor! Como disse o Fábio Koch, me sinto atendido por Deus em minhas orações.

### **Emilio Junior**

Boa noite professor e amigos

Esta primeira aula para mim foi um soco no estomago e me ajudou a colocar os pés no chão firme da realidade.

Apesar de ler literatura já há algum tempo e com alguns frutos, classifico minha leitura como a de um passivo-bruto. O motivo principal é a minha dificuldade com a gramática, já tentei várias estudar gramática mas não consigo sair das lições elementares. O exemplo que o professor deu do aluno que não consegue aprender inglês, lembrou-me das várias vezes que comecei cursinhos de idioma e tive que parar por falta de aproveitamento.

Sinto que preciso de um empurrão para dar os primeiros passos no estudo da gramática.

**Felipe Holmes**

Me sinto da mesma forma!

**Felipe Holmes**

Comecei a ler diversos livros de literatura clássica, mas não conseguia compreender muitas coisas. Me sentia desanimado por não entender, porém, vejo que estava tentando pular etapas. O caminho, certamente, encontrarei aqui.

**Gabriel Warken Charczuk**

Professor, eu sei que o senhor irá falar disso nas aulas posteriores, mas para alguém sair do nível de passivo-incipiente (que é o que me parece que me encontro), quais os passos?

Pergunto porque já estou ajustando minha rotina para retomar o seu curso de latim, vi recentemente que preciso melhorar meu nível de leitura e de entendimento da linguagem.

Eu sei que vejo algumas coisas na linguagem que o senhor citou no nível de passivo-incipiente, mas não tenho suporte técnico/racional nenhum para o entendimento que tenho de alguns textos, só vejo que não entendo algumas coisas e imagino os motivos de não entender, mas sem conseguir explicar para os outros, é quase intuitivo, e isso me leva a pensar que eu deveria estudar gramática, mas não sei se é esse mesmo o meu problema. Tenho aqui o livro "Comunicação em Prosa Moderna", do Othon M. Garcia, e uma gramática que usei no colégio.

No hangout de lançamento do vol. 1 d'Os Lusíadas, o senhor recomenda que se leia qualquer livro sobre métrica de poesia e depois se tente ler em voz alta o poema.

No seu entender, o senhor julga que seria interessante que eu buscasse algum estudo além do seu curso de latim ou apenas retomo o curso de latim e vou assistindo as aulas daqui? O senhor acha, por essa descrição, que me encontro mesmo no nível de passivo-incipiente ou estou no passivo-bruto?

Muito obrigado desde já, professor.

**Rafael Falcón**

Vocês estão fazendo perguntas sobre a correção dos níveis mais baixos. Vamos falar disso nas próximas aulas, mas a resposta não é tão simples quanto “estude gramática” ou “leia poesia”. Essas soluções sumárias ajudam, mas para realmente resolver o problema precisamos compreender todos os elementos envolvidos na leitura. Ler é uma atividade muito complexa, e qualquer ponto cego basta para impedir o desenvolvimento do leitor.

**João Silva**

Professor, poderia me ajudar com os seguintes pontos, por favor? 1) No começo da aula

you mention that the real superior studies develop the superior faculties of intelligence. What are they? What material can I use to acquire a general view of this topic? 2) It is said in class that there was an era in which society demanded the level 5 literacy, taking as a reference its classification criterion, for the performance of public activities. In what time more or less this was lost? Can we say that in the Victorian era, famous for the literary erudition of certain groups of the British nobility, this criterion was still observed? 3) The Refined Passive necessarily dominates all grammar? It is possible to be in this category and not know, for example, the rules for the use of the crase? For oportuno, the course is very good, congratulations! I have been looking for such content. Strong embrace

### **Rafael Falcón**

1) Let's talk about the subject in the next class.

2) It always demanded, except in periods of absolute barbarism. Until the middle of the 20th century it was still inconceivable to elect a politician who did not know Latin.

3) It may lack one or another detail in the grammatical knowledge of the PR, but only if it is something very superficial (like orthography). Crase seems to me something very crude and simple. Even a PI deduces this on his own, after a few years of experience with the written language.

### **Felipe Holmes**

Professor, I would like to know if there will be, in the next classes, specific exercises for an evolution of the level in which we are? If so, will it be followed by a model answer, as is done in the online Latin course? Or will the next classes have the same form as the first? Thank you in advance. I am enjoying it very much.

### **Rafael Falcón**

This course will be completely theoretical.

### **Felipe Holmes**

Another question, Professor: Certainly it is possible for the Bruto Passive to evolve until it reaches the Incipient, Refined and even the Cult Passive. But, is it possible the inverse?

Is there any risk of a PR regressing to PI or of a PI regressing to PB?

### **Rafael Falcón**

I believe only in the case of a spill or something similar.

### **Emilio Junior**

Professor, just the awareness of the reading level, it can already have positive effects

na prática da leitura?

### **Rafael Falcón**

Pode gerar insatisfação e motivar o indivíduo a estudar o que lhe falta. Mas não vejo como a mera consciência poderia fazê-lo subir de nível, um milésimo que seja.

### **Luiz Ricardo Silva Lima**

Se a educação brasileira, nos dias de hoje, faz mal para um estudante, então acho que minha vida estudantil relapsa até que foi útil. Vivia fora de sala por fazer bagunça e não estava presente, na maioria das aulas de português. Comecei a entender melhor gramática graças ao latim que comecei a estudar faz quase 2 anos. Algumas coisas básicas como concordância de gênero e número entre os termos da oração, noções verbais de tempo e modo eu já sabia previamente ao estudo do Latim por serem coisas básicas que se prestar atenção um pouquinho você acaba percebendo. Porém a relação de verbo e objeto, por que um objeto é direto e o outro indireto e o que isso quer dizer fui entender graças a sua explicação nas aulas de latim. Por não conhecer muito a gramática, por falta de interesse em escrever, ato esse que, de acordo com minhas professoras de literatura, só se podia fazer bem caso você nascesse com o dom, e meu ódio por leitura criado por não entender o motivo de treinar algo que jamais dominaria, ACHO que me enquadro no Passivo-Incipiente.

### **Rodrigues Ferreira**

Professor, bom dia. Estou com dúvida: Um vocabulário raso pode ser um impedimento que um estudante saia do passivo bruto para o passivo incipiente?

### **Rodrigues Ferreira**

Um passivo incipiente conseguiria entender o livro Aristóteles em nova perspectiva de maneira suficiente? Diante de livros literários, eu me vejo com as características do incipiente, ou ao menos um intermediário entre o bruto e o incipiente. Mas quando eu vou para leituras mais específicas, me sinto um bruto bruto.

### **Rodrigues Ferreira**

O ato de ler repetidas vezes um capítulo de uma literatura para compreendê-la e guardá-la na memória faz desse leitor um passivo bruto, mesmo que ele consiga identificar algumas nuances da língua e do estilo do autor?

### **Rafael Falcón**

1) Vocabulário pequeno só seria impedimento no caso de uma limitação extrema, como ocorre com crianças até certa idade. O tamanho do vocabulário é praticamente irrelevante para determinar o nível de leitura do indivíduo.

2) Qualquer pessoa abaixo do Passivo Culto está desqualificada para estudar disciplinas liberais como a literatura. Filosofia está fora de questão.

3) Depende do que isso significa. O Passivo Bruto percebe padrões sonoros e gráficos, como repetições de certas palavras, e pode chamar isso de "nuances da língua e do estilo".

### **Rafael Falcón**

Rodrigues, note que em nenhum momento da aula eu falei do que uma pessoa "sente" ou "acha". Os critérios para diagnosticar o Passivo Bruto são objetivos e concretos. Se o indivíduo se encaixa em qualquer um deles, está no nível PB. Em outros termos, NÃO EXISTE intermediário entre PB e PI, ou entre PR e PC. Uma vez que você subiu de nível, já não tem nenhuma característica do nível anterior.

### **Rafael Falcón**

Por exemplo, o PB é notável por não conseguir justificar sua leitura do texto por princípios estritamente gramaticais. Assim, tudo está bem se eu disser "corram todos" ou "João corre rápido", mas se eu lhe pedir para explicar e demonstrar a diferença entre as palavras "corram" e "corre", ele fica confuso.

### **Maike Mery**

Sobre o vocabulário raso... Eu ainda não sei como devo estudar. Não sei se, sendo PB consigo ler Os Lusíadas. Não sei se durante uma leitura devo ter sempre um dicionário ou enciclopédia junto para consultar a cada palavra que eu não entender. Quais os livros eu começo a ler? Existe uma progressão? Como vou saber quando estou pronta para ler poemas e livros clássicos?

### **Rafael Falcón**

Paciência. Vamos chegar lá, mas há muito chão antes do "como resolve". Acredite, não existe solução mágica. Temos que entender tudo para poder fazer funcionar.

### **Maike Mery**

Obrigada professor! Eu sei que estou ansiosa, mas depois de tudo o que ouvi, só quero melhorar, para poder ensinar meus filhos! Agradeço sua disposição e paciência com a gente! Não sei como retribuir tudo o que você tem feito, mas conte com minhas orações (é o mínimo que posso fazer).

### **Felipe Gonçalves Assis**

Professor, já ouviu, no ambiente acadêmico de letras, sobre o conceito de leitura global? Se sim, poderias brevemente explicar e comentá-lo?

Não sou da área, e apenas ouvi falar dele durante um curso introdutório de latim com uma

velha professora. Por mais de uma vez, dirigindo-se à maioria da turma, que era de letras e filosofia, ela se queixou dessa leitura global. Pelo que entendi, e em retrospectiva, parece justamente uma glorificação do método de leitura possível a um passivo bruto, daí minha pergunta.

De qualquer forma, muito obrigado pela aula! Apreciei cada explicação e exemplo, e estou ávido pelo resto do curso!

**Rafael Falcón**

É por aí, Felipe. Vou comentar a questão na quarta aula.

**Iago Uliano**

Professor, na época em que se ensinava segundo os padrões da educação clássica, quanto tempo um aluno levava para se tornar um leitor passivo culto?

**Rafael Falcón**

Entre cinco e sete anos. Vou explicar isso melhor na terceira aula.

**Iago Uliano**

Certo, professor. Obrigado.

**Luiz Ricardo Silva Lima**

Professor, tenho dificuldades com a pontuação e com algumas orações que usam outras classes de palavras para referir-se a certas coisas ditas num texto. Essa pobreza gramatical da minha parte pode ser considerada da classe incipiente? (Estou revendo a aula com mais atenção, na primeira a vi sem refletir muito e me classifiquei num grau de leitura, mas parando pra pensar acho que estou muito abaixo)

**Rafael Falcón**

É possível.

**Rute Dinis**

Estou no passivo bruto, o que explica a minha dificuldade de leitura de livros como Os Lusíadas e A Divina Comédia. Percebi o quanto tenho perdido tempo tentando ler esses livros e aprender outros idiomas antes de dominar o português.

Obrigada, professor, por nos proporcionar esse curso.



### **Rafael Falcón**

Não é perda de tempo, Rute. É uma das melhores coisas que se podem fazer por conta própria. Mas, de fato, os resultados são pequenos em comparação com o que se produz com uma abordagem sistemática. Mais sobre isso a partir da terceira aula.

### **Luiz Ricardo Silva Lima**

Professor, seria possível algum dia o senhor contar de maneira mais detalhada sua trajetória de evolução de leitura?

### **Helionardo Feitoza**

Professor, bom dia! Bela aula, extremamente didática, após a exposição creio que estou no nível passivo bruto. Como trabalho na área jurídica, elaborando dezenas de peças diariamente e com um grau de correção razoável, pensava estar em outro nível, mais elevado, porém, percebi que a minha produção decorre de mimetismo. aguardo ansioso pelas próximas lições. Abraço

### **Rafael Falcón**

É muito, muito difícil achar alguém no meio jurídico que não se enquadre no PB ou, no máximo, no PI, Helionardo. O modo como se ensina e se trabalha com textos jurídicos não apenas não ajuda, como até incentiva o uso mimético da linguagem. Uma vez li uma peça dum ministro do STF que manifestava claros sinais de analfabetismo funcional.

### **Miriam Gimenez**

Rafael Falcón trágico.

### **Wellington Portela**

Boa noite, professor. Sou mais no grau PB. O que me motiva ainda mais para o curso. Minha dúvida seria sobre o que ler nos próximos meses; livros como O homem que calcula e Gramática latina ajudaria no processo de evolução? obrigado.

### **Rafael Falcón**

O homem que calculava não tem nada que ver com o problema. A gramática latina pode ajudar. O problema é que muitos não conseguem entender nem o próprio texto da gramática latina.

**Geremias Neto**

Bom dia, professor!

Muito obrigado por mais uma aula excelente, estou pensando bastante a respeito dela.

Minha dúvida é a seguinte: com base na tua descrição dos níveis, fiquei com a impressão de que não seria necessário saber ler para subir nos níveis, sendo possível se atingir o passivo culto apenas pela oralidade. Isso faz algum sentido?

Obrigado!

**Geremias Neto**

Pensei nisso principalmente a partir da tua descrição do passivo bruto, que não me pareceu levar muito em conta o fato da pessoa saber ou não ler, descrevendo a compreensão linguística da pessoa como um todo.

Digo isto porque eu estava acostumado a vincular o termo analfabetismo com a leitura em si, mas estou achando essas descrições mais amplas do que apenas isto.

**Rafael Falcón**

O analfabeto funcional, por definição, é aquele que decodifica as letras, mas não entende o que lê. Logo, não é um problema de alfabetização em senso estrito. É um problema de desenvolvimento da linguagem e da inteligência. Na próxima aula (esta sexta) falarei disso.

**Kátia Barboza**

Olá, professor! Só é possível assistir o curso pelo facebook?

**Kátia Barboza**

Rafael Falcón Obrigada!